

3 pilares de liderança necessários na era da IA financeira

Conheça os três pilares de liderança humana que os CFOs precisam em uma era de IA financeira, segundo o Gartner

Inc. As principais questões que líderes financeiros enfrentam surgiram durante a Gartner CFO & Finance Executive Conference, de 31 de maio a 1o de junho. O rápido progresso das ferramentas de IA na função financeira tornou ainda mais importante que líderes financeiros demonstrem os seguintes pilares.: adaptabilidade, empatia e autenticidade.

“À medida que a IA se torna cada vez mais capaz e pode realizar mais trabalho na função financeira, surge a questão de saber se a IA substitui os funcionários humanos.”, disse Dennis Gannon, analista vice-presidente da prática de finanças do Gartner. “A imagem que está realmente surgindo à medida que as organizações colocam a tecnologia digital avançada em ação é muito mais cheia de nuances.”

Além disso, Gannon descreveu “o surgimento de um ciclo de aprendizado humano-máquina”. Nesse ciclo, humanos e máquinas estão fazendo o que fazem de melhor enquanto interagem um com o outro. “A tecnologia está fornecendo armadilhas e alertas precoces, fornecendo recomendações simples e refinando dados. Enquanto isso, os humanos estão interpretando dados, identificando problemas e metas e tomando decisões mais complexas.”, disse Gannon. “Quando funciona bem, o humano e a máquina se complementam e se tornam melhores.”

O maior obstáculo, no entanto, são os funcionários que abandonam o processo devido ao cansaço com mudanças e o medo de serem substituídos pela tecnologia. “O escopo crescente do que a tecnologia pode fazer por nós mudou fundamentalmente o que os funcionários precisam de seus líderes.”, disse Gannon. “Os líderes financeiros precisam acessar as habilidades de liderança humana para orientar não apenas suas próprias equipes, mas também a empresa em geral neste ambiente.”

Três pilares da liderança que CFOs e os líderes financeiros devem desenvolver na era da IA financeira

Adaptabilidade

Em termos gerais, os funcionários agora exigem uma experiência de trabalho mais personalizada e flexível. Desde a pandemia, com a mudança para modelos de trabalho híbridos e remoto, a maioria dos funcionários tem muito mais controle sobre quando e onde trabalham. “A adaptabilidade não é apenas quando e onde você trabalha, é com quem você trabalha, é até que ponto você pode controlar seu volume de trabalho.”, disse Gannon.

“Ou seja, dos três pilares, esta é a área em que a liderança financeira teve melhor desempenho e onde sua mão está realmente sendo forçada pelo mercado de trabalho.”

Empatia

O Gartner define liderança empática como ir além da articulação de uma gentileza. Ou seja, dedicar tempo para cultivar uma compreensão deliberada das motivações e experiências de outra pessoa, deixando para trás seus próprios preconceitos.

“A liderança empática é especialmente importante para CFOs, cujos subordinados diretos estão se sentindo esgotados em uma taxa mais alta do que qualquer outra função. Isso se tornará ainda mais importante à medida que uma proporção crescente da força de trabalho for composta por funcionários da Geração Z. Ou seja, aqueles que estabelecem um padrão ainda mais alto para o tipo de liderança emocionalmente inteligente que esperam no local de trabalho.”, disse Gannon.

Autenticidade

Isso significa mais do que apenas compartilhar detalhes pessoais sobre si mesmo. Requer líderes dispostos a ser pessoalmente vulneráveis diante de seus chefes, equipes e colegas. “Mais de 50% dos funcionários da área financeira nos dizem que sentem medo de assumir um risco calculado porque acham que isso vai voltar contra eles.”, disse Gannon. “Ser pessoalmente vulnerável como líder significa ser autêntico sobre o que você está sentindo para mostrar aos funcionários que eles também podem se expor sem sentir que serão punidos pelo sistema por isso.”

Incutir disciplina financeira

As prioridades do CFO tendem a se concentrar em coisas como “mais escrutínio, melhores dados, mais responsabilidade.” Embora essas coisas tenham a intenção de conduzir a uma melhor disciplina financeira, elas também podem ser alienantes para os negócios mais amplos porque as finanças podem aparentar sufocar a inovação. “Quando bem feito, a missão de conduzir a disciplina financeira é a mesma de ser um líder humano.”, disse Gannon. “Colocar as pessoas no centro do trabalho torna você não apenas um gerente de pessoas mais eficaz, mas também um CFO mais eficaz. Ele melhora sua capacidade de fazer concessões econômicas difíceis e proteger os resultados financeiros de toda a empresa.”